



Ano 45 | Número 767 | Setembro / 2022 | www.jornalcocamar.com.br

Jornada do Cooperado mostra que Cocamar está no caminho certo

Visando a excelência no atendimento, a cooperativa tem feito avaliações periódicas medindo a satisfação do associado e mapeando os principais pontos sensíveis onde o projeto deve atuar. Melhoria dos índices de aprovação tem sido crescente



ILPF

Caravana começa pela Cocamar e mostra bons exemplos de sustentabilidade



PREMIAÇÃO

Altas produtividades são possíveis mesmo em anos difíceis



PROGRAMAÇÃO

Rally Cocamar de Produtividade retorna em setembro com novidades



EXPANSÃO

Pérola ganha unidade e Londrina um terminal multimodal



ELEIÇÃO

A importância de escolher candidatos que defendam o setor



Café com entidades fortalece campanha

Objetivo foi fomentar o engajamento para que as entidades possam maximizar seus resultados e oferecer melhor atendimento às pessoas em vulnerabilidade social

Para maior envolvimento das unidades da Cocamar com as entidades assistenciais participantes da Campanha União Solidária 2022, foi promovida no dia 19/8 a segunda edição do “Café com as entidades”. Naquela data, colaboradores da cooperativa promoveram um café da manhã nas unidades e receberam diversas organizações da sociedade civil, oportunidade em que se reuniram com seus dirigentes para uma agenda que incluiu participarem de uma transmissão ao vivo com gestores da Campanha.

ENGAJAMENTO - O objetivo foi fomentar o engajamento no sentido de que as entidades possam maximizar seus resultados, oferecendo melhores condições de atendimento às pessoas em vulnerabilidade social de suas regiões. Promovida anualmente pelo Instituto CoopConnecta, ligado ao Sicredi Dexis, com o apoio do Instituto Cocamar, a Campanha União Solidária teve início em 2018 para possibilitar às entidades uma fonte de arrecadação de recursos com a comercialização de cupons.

CUPONS - Vendidos a R\$ 10,00 cada, os cupons dão direito ao comprador de concorrer todos os meses a prêmios como Iphone 12 e Honda Start CG160 e ao grande sorteio final, que ocorrerá em dezembro, oferecendo 3 carros 0 km Fiat Mobi e 3 motos Honda CG Start 160. A entidade que vender o cupom premiado também ganhará prêmios no sorteio mensal e no sorteio final.



ARRECADAÇÃO - Em quatro edições, de 2018 a 2021, a arrecadação somou mais de R\$ 8,8 milhões - recursos que ficam inteiramente com as entidades, para seus atendimentos. Somente em 2021, as vendas de cupons totalizaram cerca de R\$ 3,5 milhões com a participação de 536 entidades de 135 municípios, o que, segundo a organização da Campanha, impactou 988 mil vidas.

UNIDADES - Unidades da Cocamar estão apoiando mais de 80 projetos sociais que atendem pessoas em vulnerabilidade social nas áreas de atuação da Cocamar e neste momento estão aptas a venderem cupons para cooperados e colaboradores que também queiram ajudar nessa causa. São projetos voltados aos seguintes eixos de atuação: assistência social, saúde, esporte, educação, cultura e meio ambiente que atendem diversos públicos, desde crianças, e

adolescentes, jovens, adultos, mulheres, idosos, pessoas com deficiência e pessoas em tratamento de câncer.

SITE - Adquirir seu cupom na unidade mais próxima, compartilhe essa mensagem com seus familiares e amigos para gerar impacto social e transformar vidas. Conheça o site de venda online (https://www.campanhauniao-solidaria.com.br/index.php?action=show_compre_us).

 <p>cocamar Cooperado e Cooperativa crescem juntos</p> <p>Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007 CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br</p> <p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)</p> <p>Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akioshi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazzarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viúdes e Valdormiro Peres Júnior.</p> <p>CONSELHO FISCAL 2022</p> <p>Guilherme M. Gomes dos Santos (Assai), Eiderval V. Plazentín Pinto (Primeiro de Maio), Marilza Beraldi Vendramin (Paranavaí), Paulo E. Ricci Siqueira (Floresta), Renan Barbosa Facina (Jussara) e Ricardo Cypriano (Japurá)</p>	<p>DIRETORIA EXECUTIVA</p> <p>Divanir Higino - presidente José Cicero Aderaldo - vice-presidente</p> <p>SUPERINTENDENTES</p> <p>Alair Zago - Administrativo e Financeiro Osmar Liberato - Operações Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado Anderson Alves Bertolleti - Negócios Arquimedes Alexandrino - Concessionárias</p> <p>MISSÃO</p> <p>Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável</p> <p>VISÃO</p> <p>Crescer com rentabilidade</p>	<p>VALORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência • Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança <p>POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE</p> <p>Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.</p> <table border="0"> <tr> <td>1. Liderança e governança.</td> <td>9. Qualidade e Segurança do Produto.</td> </tr> <tr> <td>2. Estratégia e resultados.</td> <td>10. Processos.</td> </tr> <tr> <td>3. Riscos.</td> <td>11. Cadeia de Suprimentos.</td> </tr> <tr> <td>4. Relações com partes interessadas.</td> <td>12. Melhoria.</td> </tr> <tr> <td>5. Cooperativismo.</td> <td>13. Pessoas.</td> </tr> <tr> <td>6. Mercado.</td> <td>14. Saúde e Segurança Ocupacional.</td> </tr> <tr> <td>7. Social.</td> <td>15. Informação.</td> </tr> <tr> <td>8. Ambiental.</td> <td></td> </tr> </table>	1. Liderança e governança.	9. Qualidade e Segurança do Produto.	2. Estratégia e resultados.	10. Processos.	3. Riscos.	11. Cadeia de Suprimentos.	4. Relações com partes interessadas.	12. Melhoria.	5. Cooperativismo.	13. Pessoas.	6. Mercado.	14. Saúde e Segurança Ocupacional.	7. Social.	15. Informação.	8. Ambiental.		<p>JORNAL DE SERVIÇO</p>  <p>Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br</p> <p>Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires Editoração Gráfica: André Bacarin</p> <p>Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.</p> <p>Representante Local Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500</p> <p>Representantes nacionais Agromidia Ltda - 11 5092-3305 Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457 / 99180-4450</p>
1. Liderança e governança.	9. Qualidade e Segurança do Produto.																		
2. Estratégia e resultados.	10. Processos.																		
3. Riscos.	11. Cadeia de Suprimentos.																		
4. Relações com partes interessadas.	12. Melhoria.																		
5. Cooperativismo.	13. Pessoas.																		
6. Mercado.	14. Saúde e Segurança Ocupacional.																		
7. Social.	15. Informação.																		
8. Ambiental.																			



Não desperdice o seu voto, ajude a eleger candidatos que defendam o setor

A agricultura e o cooperativismo precisam ser protegidos das constantes investidas por parte de quem age por desconhecimento ou má-fé



Divanir Higino,
presidente da Cocamar

Embora o agronegócio seja o carro-chefe da economia, com grande e indiscutível contribuição ao desenvolvimento do país, o setor precisa contar com uma base parlamentar forte e sempre pronta a defendê-lo. É necessário, afinal, estar protegido das constantes investidas por parte daqueles que, agindo por desconhecimento ou má-fé, tentam aprovar leis prejudiciais aos produtores.

Isto acontece também com o segmento cooperativista, o qual precisa estar sempre atento a movimentações dessa ordem no Congresso Nacional.

Por isso, as próximas eleições são extremamente importantes e requerem que os produtores deem a elas a necessária atenção, recomendando-se que conversem sobre esse assunto com seus colegas, familiares e amigos. Os votos devem ser confiados apenas

a candidatos reconhecidamente comprometidos em apoiar as causas e o desenvolvimento da agricultura e do sistema cooperativista.

Para saber quem são os candidatos que merecem o seu voto, a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) está divulgando uma lista apartidária nas unidades de atendimento das cooperativas paranaenses, entre elas as da Cocamar.

Os candidatos indicados são conhecidos por sua conduta e idoneidade nas respectivas regiões e também pela afinidade que têm com o setor. Mas, para fazer parte da lista, foi necessário que cada um deles assinasse um termo, assumindo de forma expressa o compromisso de defender a agricultura e o cooperativismo.

Levar esse tipo de informação aos pro-

dutores faz parte do trabalho educativo realizado pelas cooperativas, atende aos seus princípios e fortalece a consciência da sociedade sobre um tema crucial na vida de todos nós.

Não faz sentido que votos de produtores rurais e seus familiares sejam direcionados a candidatos representantes de outras áreas ou movidos apenas por interesses pessoais. Isto acontecendo, estaremos enfraquecendo uma base de apoio parlamentar que tem atuado firmemente em defesa dos agricultores e de suas cooperativas.

O voto é a oportunidade que o produtor e suas famílias têm de participarem das decisões relacionadas às suas demandas e ao próprio futuro da agricultura. Desperdiçá-lo é abrir espaço para que outros decidam por nós. Façamos, pois, a nossa parte.



Para saber quem são os candidatos que merecem o seu voto, a Ocepar está divulgando uma lista apartidária nas unidades de atendimento das cooperativas paranaenses



Produtor colhe 252,1 sc/alq mesmo em ano difícil

Resultados do Prêmio Cocamar de Superprodutividade surpreendem em safra de soja que foi uma das mais castigadas pelo clima, com perdas acima de 40% na média geral

Os números surpreendem. Mesmo em uma das safras de soja mais castigadas pelo clima, como foi a do período 2021/22, com perdas acima de 40% na média geral das lavouras, há produtores cooperados que colheram volumes semelhantes aos dos melhores ciclos. Foi o que revelou o Prêmio Cocamar de Superprodutividade, em sua 11ª edição, cuja solenidade de premiação aconteceu dia 25/8, na Associação Cocamar em Maringá.

PARTICIPANTES - Dos 112 produtores inscritos, 21 tiveram suas lavouras validadas e auditadas, uma vez que a forte redução de produtividade acabou inviabilizando a participação dos demais. Mesmo assim, 15 desses 21 produtores colheram acima de 190 sacas por alqueire e a média geral chegou a 201 sacas.



O primeiro colocado, Rodrigo Moura de Souza, de São Sebastião da Amoreira, região norte do Estado, registrou 252,1 sacas por alqueire (6.251 quilos/hectare). Souza é assistido pelo engenheiro agrônomo Felipe Sutil, da unidade local da cooperativa

CAMPEÃO - O primeiro colocado, Rodrigo Moura de Souza, de São Sebastião da Amoreira, região norte do Estado, registrou 252,1 sacas por alqueire (6.251 quilos/hectare). Souza é assistido pelo engenheiro agrônomo Felipe Sutil, da unidade local da cooperativa.

EM SEGUNDO - A família Sugiura, de Apucarana, também no norte - representada pelo casal Keiko e Tiezo, com a média de 250,5 sacas por alqueire (6.211 quilos/hectare) -, ficou em segundo lugar. Atendidos pelo engenheiro agrônomo Gustavo Emori, da Cocamar local, pelo terceiro ano consecutivo os Sugiura participaram com premiação do concurso promovido pela cooperativa.

PREMIAÇÃO - Os dois vencedores

concorreram pela categoria geral (na outra, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, a participação foi prejudicada pela severa estiagem que assolou a região noroeste). O prêmio para os produtores e técnicos é uma viagem técnica aos Estados Unidos, onde, durante uma semana, eles visitaram lavouras, instituições e a edição da Farm Progress Show, uma das maiores feiras tecnológicas do agro em todo o mundo, que voltou a ser presencial.

ESTÍMULO - Conforme explicou o gerente geral Emerson Nunes, coordenador do concurso, o principal objetivo da iniciativa é estimular os cooperados a investirem no aumento da produtividade por meio da adoção de manejos e tecnologias apropriadas.

INCREMENTO - Desde a safra 2001/02, quando a média geral foi de 156 sacas por alqueire, tem havido um incremento contínuo dos números do Prêmio, cuja sequência só foi interrompida, eventualmente, por oscilações causadas em decorrência de adversidades climáticas. Mesmo assim, na safra 2021/22, a média atingiu 201 sacas/alqueire, enquanto a média brasileira, segundo a Conab, ficou em 122 sacas/alqueire.

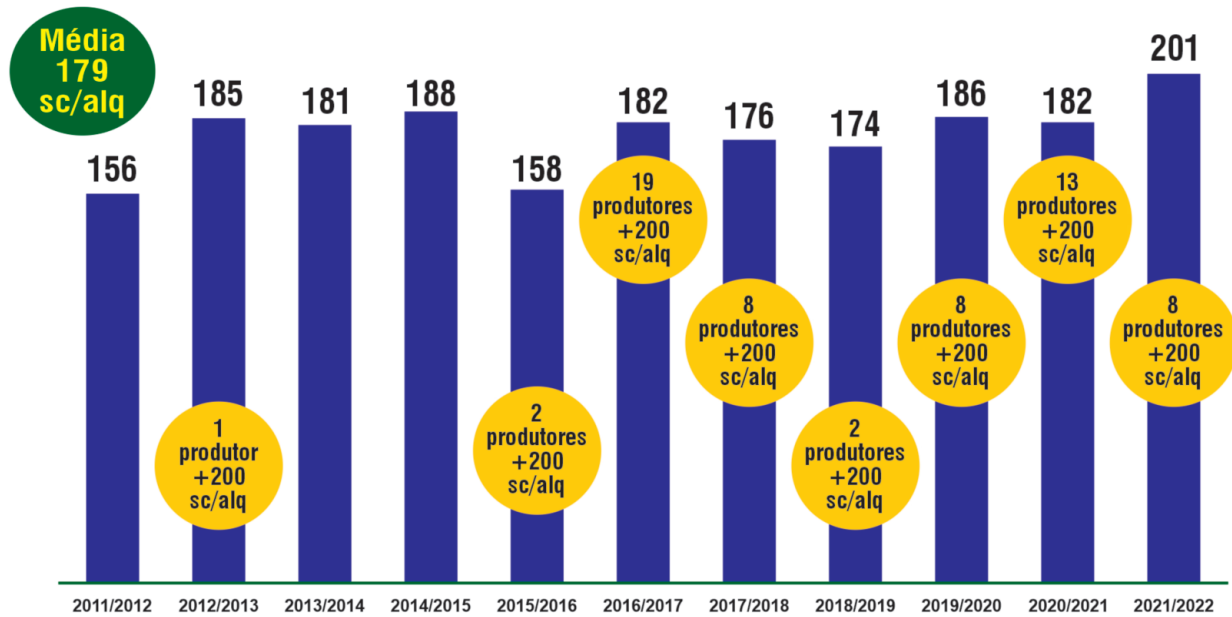
DESAFIO - Ao discursar para um público formado por cooperados, gerentes e técnicos de várias regiões, entre outros convidados, o presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino, lembrou que há cerca de uma década, quando foi lançado o desafio de produzir 200 sacas por alqueire, alguns cooperados disseram que alcançar tal meta seria improvável. “Mesmo em um ano tão desafiador, é gratificante apresentar os resultados que estamos vendo”, frisou Higino, concluindo: “o entusiasmo do produtor pelo aumento da produtividade é o que move a Cocamar”.

COLHER MAIS - O evento contou também com a apresentação dos campeões da 3ª edição do Programa Colher Mais Soja, promovido pela empresa Timac Agro, parceira da cooperativa.

CATEGORIA LÍQUIDOS - Silvio Nakamura, de Santo Antônio do Paraíso, que recebeu orientação técnica do engenheiro agrônomo Felipe Sutil, da unidade de São Sebastião da Amoreira, venceu com o maior retorno sobre o investimento e com a maior produtividade em fertilizantes líquidos, registrando 1,8 sacas/saca investida e 179,2 sacas/alqueire, respectivamente.

CATEGORIA SÓLIDOS - Anderson Maestrello, de Uniflor, assistido pelo engenheiro agrônomo Alysson Galbiate, da Cocamar/Paranacity, venceu com o maior retorno sobre o investimento em fertilizantes sólidos: 10,8 sacas/saca investida. Por sua vez, Moisés Ricardo Souza, de São Sebastião da Amoreira, orientado pelo engenheiro agrônomo Lincoln Simonini, da unidade local, foi o ganhador na categoria produtividade com fertilizantes sólidos, alcançando a média de 228,0 sacas/alqueire.

MÉDIA DE PRODUTIVIDADES DOS PARTICIPANTES (SC/ALQ)



Família Sugiura, de Apucarana, segunda colocada com o presidente executivo Divanir Higino e o vice-presidente executivo José Cícero Aderaldo



A premiação do Colher Mais, realizada pela Timac Agro em parceria com a Cocamar





Deseja investir em seu agronegócio?

A Sicredi Dexis conta com linhas de crédito do Plano Safra 2022/2023 para investimentos agrícola e pecuário.

Aquisição de máquinas e equipamentos novos;

Construção, ampliação ou reforma de barracões;

Aquisição de matrizes de corte ou de leite e muito mais!

Consulte seu especialista agro em uma agência Sicredi Dexis e conheça as linhas de investimentos com recursos livres do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (TFB - Taxa Fixa do BNDES).



Acompanhe a Sicredi Dexis nas Redes Sociais e fique por dentro das novidades da nossa Cooperativa.

Sicredi União PR/SP agora é
Sicredi Dexis



Cooperados e técnicos veem tendências em tecnologias para o setor

Viagem promovida pela Cocamar com vencedores do Prêmio de Produtividade teve, como ponto alto, a visita à Farm Progress Show, uma das maiores vitrines tecnológicas do agro no mundo

Uma delegação da Cocamar formada por produtores e técnicos que, ao longo de uma semana, percorreu algumas das principais regiões produtoras de grãos dos Estados Unidos, esteve no dia 30/8 em Boone, no estado de Iowa, participando da edição 2022 da Farm Progress Show. A feira, uma das maiores em tecnologias para o agro em todo o mundo, realizada anualmente desde 1953, voltou a ser promovida após dois anos de interrupção por causa da pandemia da Covid 19.

PRÊMIO - Os integrantes do grupo conquistaram o direito de participar da viagem por terem obtido as primeiras colocações no Prêmio Cocamar de Produtividade de Soja, categorias geral e integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), nas safras 2019/20, 2020/21 e 2021/22.

DRONES - Para o produtor Antônio César Pacheco Formighieri, que conduz há mais de duas décadas um programa de ILPF em sua propriedade na região de Umuarama, tecnologias já disponíveis no Brasil como a aplicação com drones, que



Soja apresenta desenvolvimento normal nas regiões visitadas



Expectativa para o milho é de alta produtividade

observou na feira e em propriedades visitadas, terão grande impacto na produtividade em virtude da maior eficiência e por não causarem perdas por amassamento, dimensionadas entre 10 e 15%.

A tendência, segundo ele, é de uma forte expansão no uso desse serviço nos próximos anos.

TECNOLOGIA - Formighieri disse ter se impressionado, também, com a alta tecnologia de precisão de plantio que viu na feira, a qual apresenta digitalmente ao produtor a eficiência da deposição das sementes, todas na mesma profundidade. Conforme a umidade do solo, a deposição pode ser aprofundada até um limite pré-determinado, revelando ainda o teor de matéria orgânica em todo o gradiente de plantio, por meio de sensores. “Isto auxilia muito na tomada de decisão, bem como na elaboração de centros de manejo e investigação de cada talhão”, citou.

INOVAÇÕES - José Henrique Seko, en-

genheiro agrônomo da unidade de atendimento da cooperativa em Iporã, resumiu: “a Farm Progress Show é uma conexão de empresas do agro com agricultores do mundo inteiro em um só lugar”. Segundo ele, inovações são demonstradas não só em novos equipamentos agrícolas, tratores e colheitadeiras, como também em sementes, defensivos e startup’s do setor. A feira serve, ainda, para que fabricantes capturem novas demandas e soluções nos seus contatos junto aos visitantes.

EQUIPAMENTOS - “Os norte-americanos se destacam muito por inovar”, comentou Renan Facina, agricultor de Jussara, mencionando também a ampla diversidade de equipamentos que foram vistos na feira, entre eles um robô avaliado em R\$ 100 mil para





UNICAMPO
Unindo forças no campo



unicampo_coop



unisolo.agr.br



unicampo



UNICAMPO

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS



Para a devida aplicação de um produto, deve ser utilizado o **equipamento adequado**, de maneira que o alvo biológico seja efetuado com **eficiência, economia e segurança**. Sendo que, até 70% dos produtos pulverizados nas lavouras podem ser perdidos por motivos diversos. Por isso, é importante que:

- 1º Verifique o seu equipamento (manômetro, mangueiras, etc);
- 2º Escolha o produto correto com uma identificação do alvo biológico;
- 3º Conheça as características dos produtos a serem aplicados;
- 4º Obedeça a ordem de deposição no tanque de pulverização;
- 5º Atenção as condições climáticas para a escolha do melhor momento para aplicação.

Entre em contato e conheça nosso serviço!



|44| 4009 - 3851 |44| 9.9172 - 4856



Av. Carneiro Leão, 65, 14º Andar - Zona 01 - Maringá/PR

PARA UM MELHOR CUSTO BENEFÍCIO EM GRAXAS E ROLAMENTOS, VÁ DE **GTOP-GBR!**

GTOP GBR
MULTIUSO ESPECIAL PARA ROLAMENTOS
Lítio MP2 Azul
18 kg

É mais que top, é

GTOP GBR



EUA

▶▶ monitoramento de pragas, capaz de “tomar conta” de uma área de 1,5 mil a 2 mil hectares e cuja varredura pode ser feita, inclusive, durante a noite, emitindo relatórios detalhados. Curiosamente, a tecnologia é brasileira, concebida por uma empresa de Araçatuba (SP) e já com fila de espera para o fornecimento do produto. “Muitos dos equipamentos que eles utilizam são completamente diferentes dos nossos, devido às características da agricultura local, são máquinas maiores e mais tecnológicas”, pontuou Felipe Sutil, engenheiro agrônomo da unidade de São Sebastião da Amoreira.

PARIDADE - O produtor Cleber Veroneze, de Maringá, avaliou que há uma distância menor, hoje em dia, entre as tecnologias empregadas pelos agriculto-

res norte-americanos e seus colegas brasileiros. “Antigamente a gente vinha na Farm Progress Show e via maquinários que nem imaginava”, disse, exemplificando que um dos estandes mais visitados, o da John Deere, mostrou máquinas praticamente iguais em relação às que são oferecidas no Brasil. A novidade ficou por conta da maior colheitadeira dessa marca, ainda em fase de lançamento.

VITRINE - “Alguns tipos de produtos são lançados na feira e depois vão para o Brasil”, comentou o engenheiro agrônomo Rodrigo Sakurada, gerente técnico da Cocamar, salientando que a feira é, portanto, uma vitrine na qual se pode saber, com alguma antecedência, o que os produtores brasileiros vão ter à sua disposição nos anos seguintes.



O grupo na Farm Progress Show, na terça-feira em Boone

Lavouras apresentam bom desenvolvimento

Sobre a situação das lavouras de soja e milho, a comitiva da Cocamar não observou déficit hídrico nas regiões visitadas em Illinois e Iowa, os dois principais produtores de grãos do país. Renan Facina, agricultor em Jussara e integrante do grupo, contou que, ao menos visualmente, o desenvolvimento das plantas é normal.

PLANEJAMENTO - Em conversa com colegas norte-americanos, os brasileiros foram informados que problemas com falta de chuvas estão ocorrendo mais pontualmente à oeste. “Como eles têm somente uma safra por ano, o que se vê

é muito planejamento e capricho, tudo bem cuidado”, destacou Facina. Duas fazendas visitadas pelos brasileiros no estado do Iowa confirmam que o clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras, já na reta final. Uma delas, a da família do produtor John Maxwell.

QUINTA GERAÇÃO - Os Maxwell estão na quinta geração, mas foi John, com seu espírito empreendedor, quem revolucionou a propriedade, expandindo-a e introduzindo novos negócios. Adquiriu terras baratas, por 1,6 mil dólares o hectare, que hoje não valem menos de 30 mil cada. São cultivados cerca de 2

mil hectares de soja e milho e a projeção é colher 18 mil quilos de milho por hectare. A família de John mantém, ainda, dez mil suínos, possui gado de corte e leite e é reconhecida pela qualidade de seus queijos. Com a estrutura leiteira inteiramente automatizada, os Maxwell já conquistaram várias premiações por sua alta produtividade.

TECNIFICADA - A outra fazenda que recebeu o grupo da Cocamar foi a da família do produtor Denis Campbel. Altamente tecnificada, possui 3,8 mil hectares e cultiva 1,2 mil com milho para semente. Faz aplicações de fungicida com drone e a expectativa é colher, por hectare, em média, 5 mil quilos de soja e 16 mil quilos de milho.

Brasil x EUA

O engenheiro agrônomo Felipe Sutil, de São Sebastião da Amoreira, destacou que as altas produtividades norte-americanas de milho, em alguns casos na faixa de 15 a 18 mil quilos por hectare, são creditadas não só ao nível tecnológico com que são conduzidas, mas também a fatores como a exuberante fertilidade do solo do Meio-Oeste, onde predomina a “terra preta”, enquanto os solos brasileiros apresentam elevada acidez.

SOJA E MILHO - A maior quantidade de horas/luz, por ser o período de verão nos EUA, também contribui, ao passo que no Brasil a maior produção de milho se dá durante o inverno. Sutil foi taxativo: “Em relação ao

milho, estamos muito atrás, mas quanto à soja, temos mais potencial do que eles”.

PRAGAS - Por causa do frio severo, os produtores norte-americanos sofrem muito menos com o ataque de pragas do que nós no Brasil”, afirmou o agricultor Cleber Veroneze, de Maringá.

REFERÊNCIA - “Em alguns aspectos, os produtores brasileiros são melhores que os norte-americanos”, comentou o gerente técnico Rodrigo Sakurada, referindo-se, por exemplo, à palhada que serve de cobertura e proteção para o solo, e o próprio plantio direto, em relação aos quais o Brasil é referência.



O produtor Denis Campbel com o gerente técnico Emerson Nunes

A man wearing safety glasses, orange ear protection, and a plaid shirt is using a STIHL chainsaw to cut a log. The background shows a wood yard with stacks of logs and a wooden building. The STIHL logo is in the top left corner.

STIHL

escala

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA A LINHA DE MOTOSERRAS STIHL.

Leve muito mais agilidade e precisão para as suas tarefas diárias com a motosserra STIHL MS 170. Aproveite descontos exclusivos e condições únicas para garantir uma ferramenta que vai auxiliar no seu dia a dia.

STIHL. Junto de quem faz o agro.



@STIHLBRASIL



@STIHLOFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[OFERTAS.STIHL.COM.BR](https://ofertas.stihl.com.br)



Jornada do Cooperado mostra crescente aprovação do produtor

A proposta é implantar a cultura de excelência no atendimento, indispensável para uma organização moderna e em permanente crescimento

Tendo em mente a meta de oferecer sempre um atendimento com excelência ao cooperado, com foco na melhoria contínua da experiência e dos processos, prestando um serviço que atenda às demandas do produtor, a Cocamar colocou em prática a Jornada do Cooperado. E a participação crescente dos associados, assim como os avanços conquistados nas avaliações, que evidenciam o contentamento do cooperado com a sua cooperativa, mostram que a Cocamar está no caminho certo.

EXCELÊNCIA - “A cooperativa existe para que o cooperado tenha mais rentabilidade em seus negócios, mas podemos fazer isso prestando a ele um atendimento e serviços de excelência com a proximidade de um relacionamento que só a cooperativa, por ser a sua segunda casa, é capaz de oferecer. Dono e ao mesmo tempo fornecedor e cliente da Cocamar, o cooperado precisa sempre ser correspondido em suas expectativas ao ser atendido, o que se traduz em satisfação. Isto acontecendo, ele será um cooperado ativo, com senso de pertencimento e que contribuirá para fortalecer a estrutura cooperativista”, afirma o presidente-executivo da Cocamar, Divanir Higino.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - O projeto, um dos mais importantes para a cooperativa, surgiu como parte do Planejamento Estratégico da Cocamar, em 2020, e teve como prioridade, nesta primeira etapa, os cooperados, avaliando também como melhorar a experiência dos colaboradores, ao longo de todas as etapas da sua jornada como colaborador Cocamar. As medições de NPS, entretanto, só começaram em

2021 e os resultados mostram a melhoria contínua.

PIONEIRISMO - “A proposta é implantar a cultura de excelência no atendimento, algo indispensável para uma organização moderna e em permanente crescimento”, ressalta o Gerente de Cooperativismo João Sadao, acrescentando que a prática é comum entre as melhores empresas em atendimento e promoção de melhor experiência ao cliente, sendo a Cocamar pioneira entre as cooperativas agrícolas neste processo de medição de NPS.

INDICADOR - O NPS é um indicador global que mede o grau de lealdade de um cliente, uma forma de medir o contentamento do cooperado com a sua cooperativa. Na Cocamar, essa medida é realizada através de uma pesquisa na qual o cooperado avalia de 0 a 10 a probabilidade de recomendar os serviços e produtos da cooperativa para outros cooperados, familiares ou amigos. Além do indicador, os comentários recebidos

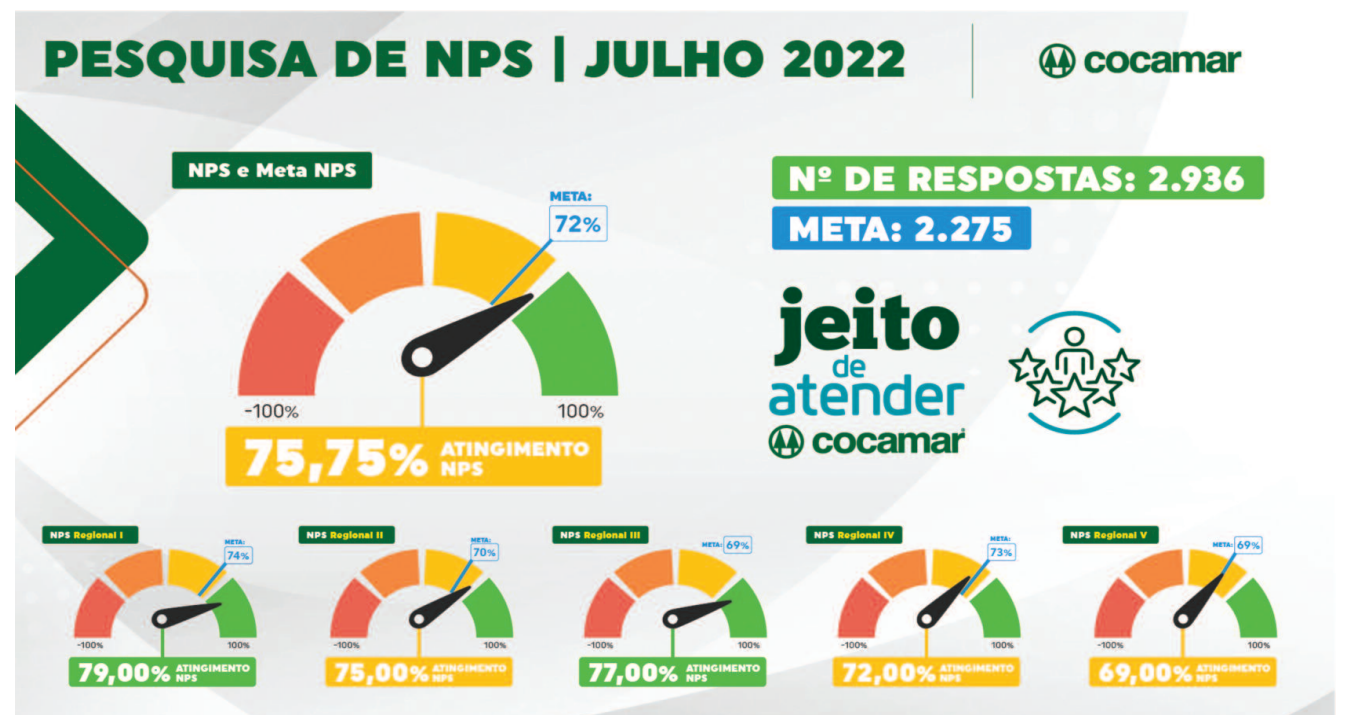


na pesquisa dão origem aos planos de ação nas unidades.

MAPEAMENTO - A especialista da Área de Experiência do Cliente/Cooperado, Alessandra de Almeida Bisanha, comenta que num primeiro momento a Cocamar realizou um grande diagnóstico visando entender o que o cooperado diz, pensa e sente, com o mapeamento dos principais pontos de contato ao longo da jornada dele com a cooperativa, indicando os pontos sensíveis onde a Cocamar com a área de experiência do cooperado deve atuar. “A avaliação vai desde o momento que o cooperado decide se associar, quando ele tem a es-

colha de entrar na cooperativa, na compra dos produtos, durante o acompanhamento da produção e recebe suporte da cooperativa, até quando consolida a sucessão”, diz.

RESULTADOS - “Quando começamos a medir o índice de aprovação da cooperativa entre os cooperados, em 2020, este era de 59%. Para o ciclo 2021 a meta era obter um NPS de 63%, alcançando, entretanto, já em junho, 66%, fechando o ano com 74% de aprovação. Para o ciclo 2022, a meta era chegar a 72%, mas, em julho deste ano mais de 75% dos associados disseram que recomendariam a Cocamar a ➡➡



Sua lavoura bem cuidada do solo às plantas com as soluções da Viter.

Votorantim
Cimentos

viter

omz.ag

Com as soluções da Viter, a marca de insumos agrícolas da Votorantim Cimentos, você obtém a melhor correção e nutrição do solo, além de proteger as folhas e frutos dos efeitos nocivos do excesso de raios solares.



optmix



sungard

A solução para o equilíbrio de bases com Cálcio, Magnésio e Enxofre em aplicação única.

- Corrige o pH em profundidade;
- Condiciona o solo;
- Melhora o ambiente produtivo;
- Proporciona manutenção da fertilidade;
- Otimiza a gestão operacional e logística.

Eficiente desde a primeira aplicação, protege as folhas e frutos proporcionando conforto térmico à lavoura.

- Proporciona condições adequadas para o melhor desenvolvimento das plantas;
- Reduz o estresse térmico das plantas;
- Mantém a coloração dos frutos e evita a escaldadura das folhas.



@viteragro



Acesse nosso site para mais informações:
viteragro.com.br



DIAGNÓSTICO



outros produtores, amigos e familiares”, cita Sadao.

MELHORIA CONTÍNUA - Na mesma linha, outros números das pesquisas realizadas mostram a percepção positiva que os cooperados têm de sua cooperativa. No quesito “Satisfação na Entrega da Produção” na safra de soja 2020/21, a nota média dada pelo cooperado foi de 64%, na safra de milho 2021/21, esta foi de 83%, e na safra de soja 2021/22, chegou a 89%, mostrando a melhoria contínua. O mesmo ocorreu no quesito “Satisfação na Compra de Insumos” - na cultura de verão 2020/21 a nota média foi 78%, na cultura de inverno 2021/21 foi 88%, e na cultura de verão 2022/23 chegou a 93% - e no quesito “Satisfação na Assistência Técnica”, na safra de soja 2021/22, a nota foi 93%.

GERIR - “Com os dados em mãos podemos gerir a experiência do cooperado e melhorar a satisfação nas relações com a Cocamar, aprimorando o atendimento nas unidades, aumentando a disponibilidade de tempo para suporte do agrônomo, fornecendo novas ferramentas para uma assistência técnica on-line, além de presencial, melhorando a comunicação e fortalecendo a segurança na relação cooperado/cooperativa e fortalecendo os programas de desenvolvimento e transformação do produtor rural, aumentando seu protagonismo”, explica Alessandra.

GRUPOS - Dentre os grupos formados durante o projeto, a partir do diagnóstico inicial, estão os de reestrutura-

ção do processo de venda de insumos e produtos das unidades; reestruturação da rotina de assistência técnica dos agrônomos; atendimento aos produtores nas unidades; reavaliação da comunicação e tratativa das objeções sobre as etapas de recebimento de grãos das unidades; implementação da governança das diretrizes de comunicação aos cooperados na rotina das unidades; e estratégias de engajamento dos cooperados.

PARTICIPAÇÃO - “A Cocamar está ouvindo o produtor para entender como ocorre sua interação com a cooperativa, o que é bom e deve continuar e o que precisa ser corrigido em cada unidade. Os comentários ajudam a entender o que é melhor para o produtor. É importante que o cooperado participe opinando, respondendo com comentários, explicando o que pensa e o que pode melhorar, e não só dando uma nota. Os comentários feitos pelos produtores nas pesquisas é que geram as ações de melhorias implementadas. Quanto mais produtores participarem, melhor, pois a pesquisa se torna mais fiel a realidade”, ressalta Sadao.

O QUE É FEITO - O gerente de cooperativismo cita que mensalmente ocorrem as reuniões de governança, em todos os níveis, para discussão dos dados das pesquisas e posterior implementação de melhorias, que são monitoradas pela consolidação dos planos de ação. Mês a mês, o status das ações são acompanhadas e novas ações são propostas, de acordo com possíveis desvios identificados por meio da declaração dos coope-

rados. “Por isso, é muito importante, além da nota atribuída, o comentário para explicar o porquê”, enfatiza.

PROTAGONISMO - Com sua gestão profissional, a Cocamar se sobressai no universo das grandes corporações por possuir um longo e reconhecido histórico de inovação, de transparência no relacionamento com os cooperados e o mercado (que incluem políticas bem definidas de governança), da indiscutível qualidade de seus produtos e também os compromissos que assume, com protagonismo, para o desenvolvimento econômico das regiões onde atua. Por tudo

isso, está consolidada entre as melhores e mais respeitadas cooperativas do país. “Ao implementar a Jornada do Cooperado, nos mantemos na linha da inovação ao evoluir para um outro patamar de atendimento. A largada foi dada e sabemos o caminho para o sucesso. Hoje, estamos muito mais fortes e capazes, com muita determinação e força, com a certeza de que estamos no caminho certo”, afirma Divanir Higino. Sendo complementado pelo vice-presidente José Cícero Aderaldo, “temos que acelerar com força para continuar fazendo da Cocamar a melhor cooperativa agropecuária do Brasil”.

O que está sendo feito

Exemplos práticos de melhorias implementadas a partir de sugestões dos cooperados:

- Agilidade no processo comercial: consolidação do painel de negociação como ferramenta de apoio às unidades, aumentando a autonomia de negociação do entreposto conforme a robustez do pacote tecnológico.
- Adequação dos canais de comunicação: padronização dos grupos de WhatsApp sendo possível hoje a comunicação com mais de 10 mil cooperados.
- Intensificação da comunicação: aprofundamento dos temas relevantes na jornada do produtor e compartilhamento dos conteúdos nos meios de comunicação.
- Adequação das visitas dos agrônomos: definição da frequência ideal de visitas técnicas e desburocratização do processo.
- Técnico virtual: ferramenta de consulta técnica que pode ser feita via WhatsApp, para os produtores tirarem dúvidas, além do atendimento e assistência técnica já disponíveis nas unidades.
- Classificação na prática: evento realizado para produtores simulando, na prática, os parâmetros de como é o processo de classificação de grãos da cooperativa e as normativas que o competem.
- Certificação na função para os colaboradores: padronização das trilhas de aprendizagem para capacitar os colaboradores Cocamar para um elevado padrão de atendimento.



L'ATELIER

CONCEPT HOMES

Uma *obra* de *arte*
esculpida para *você*.

O SEU EMBRAED EM ITAPEMA



EMBRAED
EMPREENDIMENTOS

Santa Catarina | Paraná

@embraed



CENTRAL DE VENDAS ITAPEMA

47 3264 0008

Avenida Nereu Ramos, 4514
esq. com a Rua 268, Meia Praia
Itapema - SC



Caravana ILPF começa pela região da Cocamar

Grupo percorrerá 10 Estados para conhecer realidades regionais e seus potenciais, elaborando diagnósticos para auxiliar na expansão do sistema

A passagem da Caravana ILPF pela Cocamar em Maringá, no dia 8/8, constou da realização de uma oficina na parte da tarde, no auditório principal, ministrada pelo pesquisador Marcelo Dias Muller, da Embrapa Gado de Leite, e uma apresentação à noite, na Associação Cocamar, que reuniu representantes da Rede ILPF e lideranças do agro regional.

INÍCIO - Foi o início das atividades da Caravana que, ao longo dos próximos 18 meses, vai percorrer 10 Estados para conhecer as realidades regionais, bem como seus potenciais, elaborando diagnósticos para auxiliar na expansão do sistema, que atualmente já atinge 17 milhões de hectares no país e deve chegar a 35 milhões em 2030.

MUITO A CRESCER - Ao fazer sua saudação, o superintendente de Relação com o Cooperado, da Cocamar, Leandro Cezar Teixeira, lembrou os dez anos de fundação da Rede e disse que a ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) ainda tem muito a crescer no país.

FALTA UM SEGURO - “Pelo seu poder transformador, a ILPF tem tudo a ver com o tema ESG”, destacou, ao justificar que o sistema gera postos de trabalho, movimenta a economia e transforma o local onde é implantado. Teixeira só lamentou a ausência, no momento, de um seguro para a ILPF, ressaltou a necessidade de qualificação da mão de obra e também de melhorar a capacidade de convencimento do pecuarista a adotar essa tecnologia, “que representa um grande avanço e oferece muitos benefícios para ele”.

PARTICIPAÇÃO - Participaram da apresentação Renato Watanabe, gerente executivo técnico da Cocamar; Itamar



Jr., diretor comercial da Soesp Sementes; Roberto Castro, diretor de sustentabilidade da Syngenta; Maria Iraclézia de Araújo, presidente da Sociedade Rural de Maringá (SRM); Marcelo Dias Muller, pesquisador da Embrapa Gado de Leite e coordenador da Caravana ILPF; e Isabel Ferreira, diretora executiva da Rede ILPF.

EXPANSÃO - Para Watanabe, “a ILPF tem grande capacidade de transformação, e quando uma região se desenvolve com a aplicação do sistema, esse é o objetivo”. Ele lembrou que o país possui de 70 a 80 milhões de hectares de áreas degradadas, “o que daria um novo Brasil rural”.

COMEÇO DE TUDO - O gerente executivo técnico mencionou ainda que a região do arenito caiuí, no noroeste paranaense, conta com pelo menos 1,5 milhão de hectares de áreas degradadas ou em vias de degradação que podem ser incorporados a esse modelo. “Foi nessa região repleta de limitações e gargalos que a Cocamar começou a sua história e com a qual aprendeu a lidar graças ao apoio da pesquisa”, disse.

CRESCIMENTO - Watanabe acrescentou

que a ILPF tem apresentado um crescimento constante. Ele informou ainda que a cooperativa ingressou no segmento de carnes para atender a uma demanda diferenciada para a qualidade de seu produto.

BRAQUIÁRIA - Itamar Júnior citou, em seu pronunciamento, que a Cocamar foi preponderante para que a Sementes Soesp ingressasse no segmento de braquiária ruziziensis, destacando também que o Estado de São Paulo possui ao menos 5,2 milhões de hectares de áreas degradadas, com potencial para serem aproveitadas em projetos de ILPF. “A ILPF é o maior projeto de sustentabilidade apoiado pela Syngenta”, comentou o diretor Roberto Castro, ao ressaltar que nada é mais importante para o produtor que a saúde do solo.

FÓRUM NACIONAL - Por sua vez, Maria Iraclézia de Araújo lembrou que a Sociedade Rural de Maringá promove há anos durante as realizações da Expoingá, um fórum nacional sobre ILPF, com a participação de especialistas e produtores. “É uma forma de apresentar as vantagens

desse modelo aos pecuaristas e convencê-los a adotarem a tecnologia.”

PARCERIAS - Por fim, o coordenador da Caravana ILPF, pesquisador Marcelo Muller, falou sobre a importância de haver parcerias para a implementação de conhecimentos como a ILPF. “Se deixar só por conta do meio científico, há o risco de não prosperar, daí a importância das parcerias, pois os desafios são muitos”, afirmou. Sobre a Caravana, ele disse: “vamos nos embrenhar nas regiões e fazer um diagnóstico para cada qual”, assinalando que é preciso, também, ser mais claro na comunicação com a sociedade, percebendo-se, não raramente, que a mesma tem uma visão distorcida do setor.

PROGRAMAÇÃO - Completando a programação, no dia 9/8 foi realizado um dia de campo na Fazenda Flor Roxa, da família Vellini, em Jardim Olinda, na divisa dos Estados do Paraná e São Paulo; e, à noite, em Presidente Prudente, a Caravana participou do 4º Encontro sobre ILPF, promovido no Aruá Hotel. No dia 10/8, o grupo se reuniu com produtores e pecuaristas em Nova Andradina (MS). ➡➡

Trifluralina Nortox Gold

Acabe com o capim amargoso



Atenção: Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Destine corretamente as embalagens vazias. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomico.

trifluralina gold
NORTOX



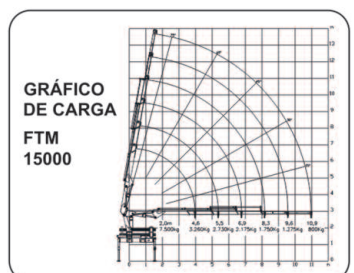
FORTMAQ

www.fortmaquindastes.com.br

ggomes@fortmaquindastes.com.br

GUINDASTES

Somos especialista na fabricação de guindastes hidráulicos e temos um modelo desenvolvido especialmente para o setor do agronegócio



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
MOMENTO DE CARGA ÚTIL	15000 Kgfm
PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO	200 bar
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO	90 litros
PESO DO EQUIPAMENTO	2530 Kg
QUANTIDADE DE LANÇAS HIDRÁULICAS	3
QUANTIDADE DE LANÇAS MANUAIS	2
CAPACIDADE MÁXIMA AO ALCANCE MÁXIMO	800 Kg
CARGA MÁXIMA A 4,6m	3260 Kg
ALCANCE HIDRÁULICO HORIZONTAL	8,3 m
ALCANCE MANUAL HORIZONTAL	10,9 m
ALCANCE HIDRÁULICO VERTICAL	11 m
ALCANCE MANUAL VERTICAL	13,5 m
LARGURA EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	2,45 m
COMPRIMENTO EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	0,83 m
LARGURA COM ESTABILIZADORES ACIONADOS	4,95 m
ÂNGULO DE ELEVAÇÃO DA LANÇA	80°
ÂNGULO DE GIRO	360°
ESPAÇO OCUPADO PARA MONTAGEM	1,1 m
PBT MÍNIMO PARA INSTALAÇÃO	11 ton

(44) 3801-1622

Pioneiro Paschoal Lourenceti 640 - Parque Industrial II - Maringá PR



Fazenda Flor Roxa, uma vitrine

Caravana mostra os excelentes resultados obtidos com a Integração Lavoura Pecuária e Floresta em uma região que apresenta solo e clima muito desafiadores

Com quase uma centena de participantes, entre produtores de várias regiões, representantes e técnicos da Cocamar, especialistas da Embrapa e outros, a Caravana ILPF – uma iniciativa da Rede ILPF – participou dia 9/8, em Jardim Olinda (PR), na Fazenda Flor Roxa, de um dia de campo sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

ÁREA DEMONSTRATIVA - Conduzida pela família Vellini, a propriedade de 650 alqueires (1.573 hectares) possui 500 hectares mantidos com ILPF, tendo começado há cerca de duas décadas por incentivo da Cocamar que, com o apoio da Embrapa, instalou ali uma área demonstrativa. Enquanto o marido César e o filho Vítor, ambos engenheiros agrônomos, dedicam-se à agricultura, a médica-veterinária Márcia responde pela pecuária.

DESAFIADOR - “Em duas décadas, aprendemos muito”, comentou César, frisando que a região apresenta solo e clima muito desafiadores, pois a propriedade fica a uma baixa altitude e é margeada pelo Rio Paranapanema. “Um ano é diferente do outro e temos que ficar atentos a tudo”, disse.

ALTA PRODUTIVIDADE - Segundo Cesar, a fazenda tinha grande parte de suas terras arrendada por uma usina para o cultivo de cana-de-açúcar e mantinha pecuária extensiva. Atualmente, produz soja no verão, milho no inverno e possui um rebanho formado por animais angus que são abatidos precocemente, com cerca de 24 meses, ao peso médio de 22 arrobas. As lavouras apresentam, todos os anos, boas médias de produtividade, superiores, inclusive, a de regiões de solo e clima menos hostis, à exceção da safra de verão 2021/22, quando o noroeste paranaense foi bastante castigado pela estiagem.

SAFRA DE INVERNO - No atual ciclo de inverno, por exemplo, a média do milho -

cultivado em consórcio com a braquiária - tem ficado entre 240 e 300 sacas por alqueire (109 a 124 sacas/hectare), mesmo diante dos problemas enfrentados com o ataque da cigarrinha, causadora do enfezamento das plantas, comum em todas as regiões produtoras. Em Maringá e imediações, para se ter ideia, a média não tem passado de 180 sacas por alqueire (74,3/hectare).

IRRIGAÇÃO - Em geral, as médias obtidas com soja vêm sendo iguais ou até superiores na comparação com outras regiões do noroeste. E, para incrementar a produtividade, a família acaba de adquirir uma estrutura de irrigação com pivô central.

SÓ COM INTEGRAÇÃO - Há nove anos prestando acompanhamento técnico à propriedade, o pesquisador da Embrapa Soja, Alvadi Balbinot, explicou que enquanto nas regiões de agricultura tradicional, a sucessão soja-milho oferece uma diversidade bastante reduzida para a saúde do solo, o sistema soja-milho-braquiária garante “um salto”, devido ao intenso enraizamento da braquiária, o que faz toda a diferença, sobretudo em solos arenosos. “Não tem outra saída, em regiões como essa, a produção de soja e milho só é possível por meio da integração”, afirmou Balbinot.

SEMELHANTE A MATA - Ele mencionou que, entre vários benefícios, a forrageira melhora o solo com o aprofundamento de suas raízes, rompendo a compactação, o que favorece a infiltração de água, além de fazer a ciclagem de nutrientes de camadas mais profundas, como potássio e cálcio. Por sua vez, a espessa palhada na superfície repõe matéria orgânica, mantém o solo úmido por mais tempo e inibe o desenvolvimento de ervas daninhas de difícil controle, como a buva e o capim-amargoso. “Com apenas dois anos de integração bem feita, a estrutura do solo fica semelhante à de uma mata”, destacou o pesquisador.



Família Vellini: Vítor, Márcia e César

SEM IMPROVISOS - O produtor César Vellini comentou ser indispensável que o produtor, ao se decidir pela integração, que o faça sem improvisos e com uma adequada orientação técnica: “É preciso acompanhar tudo de perto, não adianta delegar para os funcionários e administrar por telefone”.

ALIMENTO DE SOBRA - No inverno, se por um lado é comum no sistema tradicional os pastos minguaem em razão do frio e causando o efeito “sanfona” - com o gado engordando no verão e perdendo peso na época fria - na Fazenda Flor Roxa o volume de braquiária assegura alimentação de sobra para o rebanho, mesmo nos períodos mais críticos. Os renques de eucalipto, por sua vez, plantados junto às cercas, oferecem conforto térmico

aos animais que, nas horas mais quentes do dia, procuram o sombreamento.

GRANDE NEGÓCIO - “A integração é um grande negócio para esta região”, assegurou o produtor, lembrando ainda que a Cocamar oferece facilidades, como estruturas de recebimento de grãos em Paracaty e Paranaipoema, municípios próximos, além de corpo técnico para prestar apoio aos produtores, incluindo um programa destinado à compra de animais em que remunera pela qualidade diferenciada da carne.

REDE - Fundada há dez anos, a Rede ILPF tem finalidade de estimular a ILPF no país, sendo composta por Cocamar, Embrapa, John Deere, Bradesco, Syngenta e Sementes Soesp.

Unidade fortalece economia regional

Cocamar vai incentivar ILPF como caminho para que propriedades se desenvolvam

Com a presença de uma centena de convidados, a Cocamar inaugurou na manhã de 26/8 a sua estrutura de atendimento em Pérola, município do extremo noroeste do Paraná, que passa a atuar na comercialização de insumos agropecuários e prestação de assistência técnica.

FORTALECER - Ao fazer sua saudação, o presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Luiz Lourenço, disse que a unidade tem a proposta de contribuir para o fortalecimento da economia regional. “Vamos incentivar a integração lavoura-pecuária-floresta como o caminho para que as propriedades se desenvolvam”, citou, lembrando que os pastos degradados, comuns nos solos arenosos, exibem baixos níveis de produtividade que levam ao empobrecimento.



REFERÊNCIA - Lourenço frisou que a cooperativa possui uma Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) em Iporã, naquela mesma região, onde os produtores podem ter uma referência em

ILPF, cujos resultados são aplicáveis à realidade de Pérola.

CONFIANÇA - A prefeita Valdete Cunha agradeceu a Cocamar pelo investi-

mento de cerca de R\$ 2 milhões e a confiança em seu município. “Ficamos felizes porque sabemos que os produtores vão ser muito bem atendidos”, destacou.



**BM
953**
PRO 4

O SUPERPRECOCE PRO4
DE ALTO POTENCIAL
PRODUTIVO

**BM
750**

QUALIDADE EM GRÃOS
COM ALTA PERFORMANCE
PRODUTIVA

CONVIDADOS - A solenidade contou com a participação de duas personalidades que têm sua história ligada à cidade e foram especialmente convidadas pela cooperativa: o diretor do Departamento de Crédito e Estudos Econômicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (Mapa), Wilson Vaz de Araújo, e Darlan Scalco, ex-prefeito local e atualmente chefe de gabinete do governador Carlos Massa Ratinho Júnior.

DESCERRAMENTO - Dois ex-integrantes do Conselho de Administração da Cocamar, José Florentino Notário e José Avelino da Silva, moradores em cidades próximas, participaram do descerramento da placa inaugural, que contou

também com a presença de Luiz Lourenço, da prefeita Valdete, de Wilson, de Adalto Lazarin, representante da região no Conselho atual, e do gerente Mauro Sérgio dos Anjos.

CANDIDATOS - Finalizando a programação, Luiz Lourenço falou aos presentes sobre a importância de serem eleitos candidatos a cargos parlamentares comprometidos com o setor. E fez a apresentação de dois deles, que participaram da inauguração: Claudio Polozi, que concorre a uma vaga para deputado federal, e Marcel Miquelto, disputante de uma cadeira na Assembleia Legislativa.

RETORNO - Ao abrir suas instalações em Pérola, a Cocamar regressa ao município



onde deixou de operar há 25 anos. Com o fim das lavouras de café, sua estrutura, que era voltada ao recebimento do produto, acabou perdendo a finalidade.

GERÊNCIA - Gerando dez postos diretos de trabalho, a unidade - que fica na saída para Cafezal do Sul - está sob a gestão de Mauro Sérgio dos Anjos, que responde também pela gerência de outras

duas estruturas de atendimento, em Iporã e Altônia.

EFICIÊNCIA - Segundo Mauro, a pecuária de corte e leite é predominante no município. "Ao oferecer um amplo leque de insumos, das marcas mais conceituadas do mercado, esperamos ajudar os produtores a serem cada vez mais eficientes em seus negócios", comentou.

Um perolense de coração no MAPA

O diretor de Crédito e Estudos Econômicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (Mapa), Wilson Vaz de Araújo, paranaense de Santa Mariana, norte do Estado, passou a adolescência e parte da juventude em Pérola, na microrregião de Umuarama, ao noroeste, para onde sua família se mudou em 1970. Eram os tempos de ouro do café, mas os Araújo não tinham afinidade com a cafeicultura e nem com o campo.

AUTORIDADE - A vida seguiu seu curso e, completado o segundo grau, Wilson mudou-se para fazer a faculdade de economia. Depois de formado, encontrou oportunidades em Brasília, onde se fixou. Há 35 anos a serviço do governo federal, sempre naquele Ministério, ele é uma autoridade em política agrícola.

UNIDADE - Amigo dos dirigentes da Cocamar, Wilson, por laços afetivos, estava entre os que pleiteavam a instalação de uma estrutura de atendimento da cooperativa na cidade de 11 mil habitantes. Por isso, foi um dos convidados a participar da inauguração da mesma, no dia 26/8, o que fez com incontida emoção. Ao falar de sua história, foi às lágrimas. A mãe, que trabalhou como professora, hoje reside em Umuarama. E, na cidade, ainda que por poucas horas, ele reencontrou alguns amigos que não via há muito tempo e se recordou de outras tantas amigadas que fez ali.

ILPF - O diretor do Mapa disse se empolgar com a presença da Cocamar no município por entender que a cooperativa, ao incentivar o programa de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), pode promover uma grande mudança no perfil agropecuário regional, hoje baseado na pecuária de corte e leite.

POLÍTICA DE ESTADO - "O sistema de integração lavoura-pecuária-floresta ou o formato que seja, é uma política de Estado", salientou Wilson. Ele contou que em 2010, após a convenção do clima de Copenhague, realizada em dezembro de 2009, o Brasil assumiu voluntariamente uma série de compromissos. Um deles, expandir o sistema de integração. "Criamos uma linha de financiamento chamado Programa de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura, o Programa ABC, e todo ano alocamos um volume significativo de recursos para financiar esse tipo de atividade, entre outras práticas sustentáveis", pontuou. O programa já vai para doze anos e, segundo ele, com um grande efeito multiplicador à sua volta, fazendo com que outros produtores, ao conhecer seus benefícios, passem a adotá-lo.

TRANSFORMAÇÃO - "No noroeste do Paraná, a Cocamar é grande incentivadora com suas equipes técnicas preparadas para a implantação do sistema. Eu acho que vai haver, de fato, uma transformação regional", frisou. Regiões como a de Pérola, nos anos 1960 e 1970, ti-



Wilson Vaz de Araújo: empolgado com a presença da Cocamar na região

nam o café como carro-chefe, mas quando a cultura foi perdendo espaço, os produtores tentaram outras alternativas econômicas, entre elas a produção de bicho-da-seda, plantio de seringueira, pecuária de leite e mandioca. Mas a ILPF, na visão de Wilson, é o que pode trazer equilíbrio financeiro às propriedades.

SEGURO - Sobre o seguro agrícola, que vem passando por forte retração devido à alta sinistralidade nos dois últimos anos, Wilson definiu: "é um mecanismo de políticas públicas em que nós precisamos avançar". Ele explicou que o seguro foi desenhado, à princípio, para as culturas de grãos e frutas e como está havendo quebras sucessivas de produção devido a adversidades climáticas, a única forma de se evitar o comprometimento de recursos públicos é avançar no seguro: "há uma consciência disso dentro do governo,

temos limitações orçamentárias, mas em algum momento vamos chegar nesse nível de também atender de forma satisfatória o seguro para o sistema ILPF, enfim, todas as práticas agrícolas realizadas. Ainda não chegamos lá, mas estamos trabalhando para isso".

PLANO SAFRA - Quanto ao Plano Safra Agrícola e Pecuário lançado no final de junho, ele comentou ter conversado com alguns dos bancos que mais financiam o crédito rural e todos disseram estar com recursos disponíveis neste momento para financiar o custeio. Sobretudo em regiões onde predomina a agricultura familiar, o Pronaf está com recursos para financiar custeio e investimento em volume suficiente para atender as demandas. E assegurou: "não teremos problemas com recursos para financiamento na agricultura familiar."

CHEGOU ABSOLUTO FIX

**SUA FORTALEZA CONTRA AS
DOENÇAS DA SOJA E AS PERDAS
CAUSADAS PELA CHUVA.**



Absoluto Fix



Formulação moderna,
que não entope bicos e tem
forte fixação nas folhas.



Melhor protetor contra
ferrugem. Maior segurança
em períodos chuvosos.



Ação multissítio,
com amplo espectro
de ação para fungos.

**ABSOLUTO FIX:
O PROTETOR DOS PROTETORES.**

USE O LEITOR DE QR CODE
DO SEU CELULAR.
SUA LAVOURA PROTEGIDA
FAÇA CHUVA OU FAÇA SOL.
SAIBA MAIS:



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Absoluto Fix

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Terminal Multimodal é estratégico e otimiza custos com logística

Estrutura dará suporte no escoamento da safra às unidades operacionais que a Cocamar possui nas regiões norte do Paraná e oeste de São Paulo

Para dar suporte às unidades operacionais que possui em dezenas de municípios nas regiões norte do Paraná e oeste de São Paulo, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial iniciou em agosto a operação de um terminal multimodal em Londrina (PR).

ESTRUTURAS - Conforme explica o superintendente de Operações, Osmar Liberato, as instalações - arrendadas inicialmente por três anos da gestora de investimentos norte-americana, Amerra - contam com cerca de 80 mil metros quadrados de área, servidas por estruturas de beneficiamento, secagem, armazenagem, expedição rodoferroviária, pátio de triagem e escritório administrativo.

EMBARQUE - Para o local serão destinados volumes de grãos como soja e milho, que chegam em caminhões e são embarcados em vagões para o escoamento até os portos de Paranaguá (PR) e São Francisco de Sul (SC).

NÚMEROS - Com 70 mil toneladas de capacidade estática de grãos, fluxo de descarregamento de 300 toneladas/hora, capacidade de limpeza e secagem de 150 toneladas/hora, 1 mil toneladas/hora de embarque ferroviário, o local tem espaço para o encoste de 120 vagões e 40 caminhões. Serão gerados 25 postos de trabalho diretos, quantidade que pode dobrar em períodos de maior movimento, durante as safras, sem contar a mão de obra indireta.

OTIMIZAÇÃO - “O terminal é estratégico, pois além de apoiar as operações das unidades, poderá otimizar os custos com logística até o porto”, afirma o gerente executivo de Logística, Ezequiel Scopel. Segundo ele, como o foco de toda



a quantidade de grãos que passa pelo local é destinada ao mercado externo, a cooperativa pode tornar-se mais compe-

titiva ao fazer a integração do transporte rodoviário ao ferroviário, por meio do transbordo de cargas no terminal.

Capacidade estática de grãos é de 70 mil toneladas



SEMENTES

Cooperados e técnicos conhecem a UBS

Visitas são uma forma de assegurar ainda mais confiabilidade às sementes que levam a marca Cocamar

Dando seguimento ao roteiro de visitas de cooperados e técnicos da Cocamar à Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) da cooperativa em São Sebastião da Amoreira, região de Londrina, aquela estrutura recebeu mais um grupo dia 17/8, formado desta vez por produtores e engenheiros agrônomos ligados às unidades de Doutor Camargo, Rancho Alegre e Carlópolis.

SEEDCARE - Recepcionados pela equipe formada por Jhony Themoteo, Rafael Mazzi, Diego Luz e Rosineide Rosa da Trindade, os visitantes conheceram as amplas instalações da UBS e, entre outras informações, souberam que a mesma possui uma das mais importantes certificações que atestam a excelência da

qualidade no tratamento de sementes, o Seedcare, conferido pela Syngenta.

CONFIABILIDADE - De acordo com Wellington Costa Martins, analista de cooperativismo responsável pela organização das visitas, possibilitar que produtores e técnicos conheçam a UBS “é uma forma de assegurar ainda mais confiabilidade às sementes que levam a marca Cocamar”.

SEGURANÇA - A cooperada Liliana Maria Manetti, de Doutor Camargo, afirmou que o dia na UBS superou suas expectativas. “A oportunidade de conhecer a estrutura onde são beneficiadas as sementes traz ao produtor de soja e trigo a segurança de estar utilizando um insumo com apurado controle de qualidade. Assim, ficamos tranquilos quanto à sua sanidade e vigor.”



DIDÁTICA - Outros dois cooperados de Doutor Camargo também se expressaram. “Uma visita completa, bem educativa e didática. Você consegue compreender bem o processo, desde o produtor da semente, até chegar à unidade de beneficiamento da Cocamar, conhecendo todas as etapas de classificação e de seleção”, disse Raul Navarro Maróstica.

QUALIDADE - Por sua vez, Luiz Abílio Mantovani Frare destacou: “Foi muito

bom, nós vimos todos os ciclos das sementes, desde a germinação até o processo de embalagem, o que mostra a qualidade do produto que usamos na nossa propriedade”.

RASTREABILIDADE - De acordo com a UBS, as sementes passam pelas mais modernas técnicas de cultivo e rastreabilidade em todas as fases, incluindo a precisão das modernas máquinas de tratamento, o que possibilita um produto final de elevado padrão.



Telhas metálicas



Telhas com isolamento térmico



Viga para estrutura de galpões e aviários



Estrutura para painéis de usina solar

Excelência e agilidade para a obra do seu negócio.

Peça seu orçamento:

(44) 3261-2200

(44) 99961-9718

www.biazam.com.br

BIAZAM
TELHAS E PERFIS METÁLICOS





PROGRAMAÇÃO

Rally traz novidades nos 60 anos da Cocamar

A oitava edição consecutiva começa em setembro, sempre com o intuito de conhecer e divulgar as boas práticas agropecuárias nas regiões da cooperativa

Com programação definida para começar no final de setembro, época em que os produtores intensificam a semeadura da safra de verão, o Rally Cocamar de Produtividade está em preparativos para a sua oitava edição consecutiva, sempre com o intuito de conhecer e divulgar as boas práticas agropecuárias nas regiões da cooperativa, nos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

COMEMORAÇÃO - Acompanhando o ciclo da soja do seu início à colheita (são seis meses de realização), a iniciativa coincide com a comemoração dos 60 anos da Cocamar e, por isso, algumas novidades vão ser incluídas no roteiro.

TEMAS - Com proposta técnica, de comunicação e relacionamento com os produtores cooperados e suas famílias, o Rally cumprirá atividades semanais e, a exemplo dos anos anteriores, prevê rodar cerca de 10 mil quilômetros e promover mais de uma centena de visitas, focando em temas como manejo sustentável do solo, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), tecnologias para o aumento da produtividade, gestão compartilhada, agricultura digital e mulheres e jovens empreendedores.



HISTÓRIA - Por causa dos 60 anos da Cocamar, o Rally vai também viajar pela história da agricultura regional, mostrando a trajetória de famílias pioneiras de produtores em vários municípios.

MARCAS - A utilização de modernas ca-

minhonetes Nissan Frontier, cedidas pela nova parceira Bonsai Motors Concessionária Nissan, pertencente ao mesmo grupo da Zacarias Chevrolet, é mais uma das novidades do evento, que já conta com a participação das seguintes marcas: Basf, Viridian, Sicredi, Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere e Texaco.

Previsão é rodar cerca de 10 mil quilômetros



8º Rally Cocamar de Produtividade



We create chemistry



Cocamar Máquinas





SAFRA 2023/24

Cocamar monitora pomares

Para o ciclo 2022/23, estima colher 2,5 milhões de caixas de laranja, volume inferior às 3,139 milhões colhidas na temporada 2021/22

Com a ocorrência de florada nos pomares de laranja nas regiões noroeste e norte do Paraná, a Cocamar deu início a um trabalho de monitoramento para, até o mês de dezembro, chegar a uma estimativa da produção na safra 2023/24, cuja colheita deve começar ao final do primeiro semestre do próximo ano.

AVALIAÇÕES - A partir de 2 de agosto, data em que a equipe da indústria de suco concentrado da Louis Dreyfus Commodities (LDC), instalada em Paranavaí (PR), ministrou um treinamento, profissionais da área técnica da cooperativa passaram a fazer avaliações semanais nos municípios produtores.

PROJEÇÃO - Como o recebimento e o processamento das laranjas produzidas pelos cooperados são feitos pela LDC, a projeção da safra é necessária para que a indústria estabeleça sua programação para o próximo período. Conforme explica a coordenadora de culturas anuais da cooperativa, Amanda Caroline Zito, a avaliação começa com o surgimento das flores em agosto e vai até dezembro, quando a produção de frutos é definida.

ACOMPANHAMENTO - Pela metodologia aplicada, 70 plantas em propriedades diferentes são sorteadas para o acompanhamento semanal, sendo que os ramos verificados devem ter uma espessura semelhante à de um cabo de vassoura.



PEGAMENTO - Segundo a coordenadora, de mil flores surgidas em um ramo, pode ocorrer de cerca de 300 chumbinhos se desenvolverem, quantidade que ficará sujeita ao comportamento climático nos meses seguintes, podendo diminuir em caso de déficit hídrico e elevadas temperaturas. “Em dezembro, com a queda total das pétalas, teremos, enfim, a taxa de pegamento dos frutos”, observa.

NÚMEROS - O trabalho inclui um comparativo do clima deste ano com o do período anterior. Para o atual ciclo 2022/23, a Cocamar estima uma produção de 2,5 milhões de caixas de 40,8 quilos nas regiões onde atua, volume inferior às 3,139 milhões colhidas na temporada 2021/22, o que se deve a adversidades climáticas.

IRRIGAÇÃO Garantia de Produção

Pivos Zimmatic by Lindsay com tecnologia **Fieldnet**, foram projetados para conseguir a melhor eficiência na sua lavoura, minimizando seus custos e aumentando seu lucro.



**HIDRO
SISTEMAS**
EFICIÊNCIA EM ÁGUA E ENERGIA

Av. Brasil, 6942
Maringá | PR
(44) 3262-1412
99115-2569



Mais informações
acesse o QRCode

Venda de máquinas se converte em plantio de árvores

Às vésperas do início da primavera e contando com o engajamento da Cocamar Máquinas/Concessionária John Deere, a campanha “Por uma América Latina Mais Verde”, implementada pela John Deere e sua rede, pretende contribuir com o meio ambiente nos países da América Latina, plantando ao menos um milhão de árvores. A iniciativa visa também reforçar a imagem do agronegócio que produz de forma sustentável. Assim, cada maquinário vendido pela rede de concessionárias se converterá no plantio de três árvores, sendo uma sob a sua responsabilidade e duas a cargo

da John Deere Brasil.

Para impulsionar a campanha, dia 24/8, durante reunião de negócios em Cambé (PR), a Cocamar Máquinas fez a distribuição de 200 mudas de espécies típicas do Paraná entre a sua equipe de consultores, com a orientação de que as mesmas sejam plantadas até a terceira semana de setembro. Assim, pelos critérios da realização, as 200 mudas entregues significam que a região está ganhando 600 árvores, cujo número tende a crescer nos próximos meses à medida que os negócios forem acontecendo.



Na Expoagri em Apucarana

Com a participação da Cocamar Máquinas, concessionária John Deere, a cidade de Apucarana sediou de 11 a 13/8, a edição 2022 da Exposição Agrícola (Expoagri), um dos maiores eventos da região. Promovida pelo Colégio Estadual Agrícola Manoel Ribas em parceria com

a Prefeitura, a realização foi dividida em dois ambientes distintos.

Durante o dia, a programação aconteceu no interior da instituição, apresentando projetos da escola-fazenda e do campo experimental. Em seu estande, a equipe

da Cocamar Máquinas apresentou, nessa parte interna, equipamentos e toda a sua tecnologia embarcada. À noite, em área externa defronte ao Colégio, a Expoagri ganhou o formato de exposição agropecuária, com a participação de empresas, shows artísticos e

praça de alimentação, entre outros atrativos. Cerca de 800 pessoas, entre alunos, professores e especialistas, participaram das atividades internas. No geral, somando o público das realizações externas, a estimativa é de mais de 30 mil prestigiam o evento.



31ª edição do Festival Nipo

Com o apoio da Cocamar, foi realizado de 6 a 15/8 em Maringá a 31ª edição do Festival Nipo Brasileiro 2022, um dos maiores eventos voltados a valorização da cultura japonesa no Brasil, na Associação Cultural, Esportiva e Recreativa de Maringá (Acema).

As atividades aconteceram em quatro pavilhões distintos: comercial, artístico,

cultural e gastronômico, com mais de 50 expositores de produtos e serviços, atrações artísticas e culturais tradicionais do Japão e várias opções gastronômicas. A Cocamar é uma das mais tradicionais apoiadoras do Festival e o seu espaço no evento, voltado ao relacionamento com o público, foi dividido com a cooperativa de crédito Sicredi União PR/SP.



Agrofest em Santa Cecília

Com o apoio da Cocamar e uma extensa programação, o município de Santa Cecília do Pavão, na região de Londrina, promoveu no período de 4 a 7/8 a 22ª edição da Agrofest. Reunindo milhares de pessoas na praça central da cidade, a realização voltou a acontecer após dois anos de interrupção por causa da pandemia e, entre outras atrações, apresentou exposição do agronegócio, feira de produtos, parque de diversões,

praça de alimentação e uma agenda de shows com grandes nomes nacionais. Em seu estande, a cooperativa recebeu cooperados, autoridades e familiares, “estreitando ainda mais os laços com a comunidade”, conforme destacou o gerente da unidade local, Sérgio Lemos. Segundo ele, a Agrofest foi retomada “em grande estilo e se fortalecendo ainda mais como importante evento regional”.



VISITA I - Um grupo formado por representantes de duas cooperativas do Mato Grosso do Sul esteve no dia 23/8 na Cocamar em Maringá (PR). Sediadas em São Gabriel do Oeste, a Cooperoeste e a Coaasgo buscam, por meio do intercâmbio com outras entidades do setor, conforme explicaram seus dirigentes, aperfeiçoar estruturas e serviços.

Ao final, o coordenador do grupo, João Luiz Brandão, analista do Sescop/MS, elogiou a atenção dispensada pela Cocamar, por meio de seus diversos departamentos: “aproveitamos 100% do tempo disponibilizado e os participantes ficaram bastante satisfeitos com a visita”.



VISITA II - A cidade de Cascavel sediou no período de 23 a 25/8 o Show Rural de Inverno, promovido pela cooperativa Coopavel, evento que no dia 24 recebeu a visita de uma delegação formada por treze representantes da Cocamar, participantes do programa Jovem + Agro Cocamar. O objetivo da visita foi conhecer as melhores tecnologias para o trigo e demais culturas de inverno. O grupo percorreu os estandes, assistiu palestras e, ao longo do dia, conheceu todo o espaço do parque tecnológico. Para Flávia Konno, neta de cooperado da unidade de Warta, município de Londrina, “foi uma experiência muito boa, participamos de dinâmicas e conheci particularmente uma cultura que não é muito da minha área”. Já Cassiano Silva Gomes, filho de cooperado de São Jorge do Ivaí, “o evento foi bastante informativo e esclareceu várias dúvidas sobre o trigo”.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO ROTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EXCALIA MAX

UM GIGANTE EM PERFORMANCE

INOVAÇÃO PARA QUEM BUSCA O MÁXIMO DE PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE

- **EFICÁCIA SUPERIOR NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA E DA MANCHA-ALVO**
- **PRODUTO SISTÊMICO COM EXCELÊNCIA NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DA SOJA**
- **RAPIDAMENTE ABSORVIDO PELAS FOLHAS E RESISTENTE À LAVAGEM PELA CHUVA**
- **O MELHOR FUNGICIDA PARA PROTEÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DA SOJA**

SUMITOMO CHEMICAL
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com

SUMITOMO CHEMICAL



Sicredi Dexis reúne mais de 1,6 mil produtores em encontros

Bate-papo com lideranças e especialistas do agronegócio discutiu tendências, tecnologia e sustentabilidade

Em sua terceira edição, sendo a primeira presencial, o 'Prosa com o produtor' reuniu mais de 1,6 mil pessoas em quatro cidades, entre 22 e 29 de agosto: Piracicaba/SP, São João da Boa Vista/SP, Maringá/PR e Londrina/PR. Realizado pela Sicredi Dexis (novo nome da Sicredi União PR/SP), o evento, além de palestras, contou com bate-papo com lideranças do agronegócio para discutir tendências, tecnologia e sustentabilidade. Em cada cidade, o evento teve também jantar e exposição de produtos e máquinas agrícolas de parceiros regionais.

MACROECONOMIA - Em Piracicaba, o palestrante foi Sérgio de Zen, que falou sobre 'Macroeconomia: tendências da Agricultura Brasileira' e usou sua expertise como pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), vinculado à USP, e diretor da

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

INFORMAÇÕES - Já em São João da Boa Vista, houve a palestra 'Tendências para os mercados agrícolas', ministrada pelo analista-chefe da Celeres Consultoria, Enilson Nogueira. "O tema central de nossa discussão foi entender tendências de custos, preços, rentabilidades e as premissas para a safra 22/23. Levamos informação ao produtor, educação e conhecimento, para ele tomar as melhores decisões no final deste ano", explicou.

PLANEJAMENTO - Em Maringá a palestra ficou sob responsabilidade do engenheiro agrônomo Anderson Galvão, que faz análises de planejamento estratégico e projetos de investimento para diversas cadeias agrícolas. "Como o Brasil responde à ameaça de escassez de alimentos? As exportações do país alimentam 1,5 bilhão de pessoas. O agro é um setor em que temos

a certeza de que vamos produzir e teremos clientes para comprar", disse.

PERSPECTIVAS - Em Londrina, o superintendente de Estudos de Mercado e Gestão de Oferta da Conab, Allan Silveira dos Santos, apresentou a palestra 'As perspectivas para a agropecuária'. Segundo ele, a expectativa é que o Brasil produza 308 milhões de toneladas de grãos. "A gente acredita num cenário de boa rentabilidade para o produtor, com preços remuneradores, e isso deve estimular o aumento de área que, conciliado à recuperação de produtividade, levará o Brasil a bater esse recorde de produção", comentou.

LIDERANÇAS - Após as palestras, todos os bate-papos, com mediação do gerente de Desenvolvimento Agro da Sicredi Dexis, Vitor Pasquini, tiveram a participação de lideranças de cooperativas de produção, sindicato e sociedade

rural, além de representantes de ambientes de inovação voltados para o agronegócio.

OPORTUNIDADE - Para o produtor de soja e milho José Erson, de Mandaguaçu, "ainda falta informação aos produtores e eventos como esses da Sicredi oferecem informações de qualidade". A opinião foi compartilhada por Pasquini: "foi uma oportunidade valiosa para discutir o uso de tecnologia, avanços do setor, futuro do cooperativismo e do mercado financeiro. Levamos informação de qualidade aos produtores para ajudar na tomada de decisões".

ORIGEM - Já o presidente da Sicredi Dexis, Wellington Ferreira, destacou a importância do agronegócio para a economia brasileira e também para a origem da cooperativa, que nasceu para atender os produtores rurais - embora há muitos anos seja de livre admissão.



ONTEM e HOJE

Lembranças da nossa história

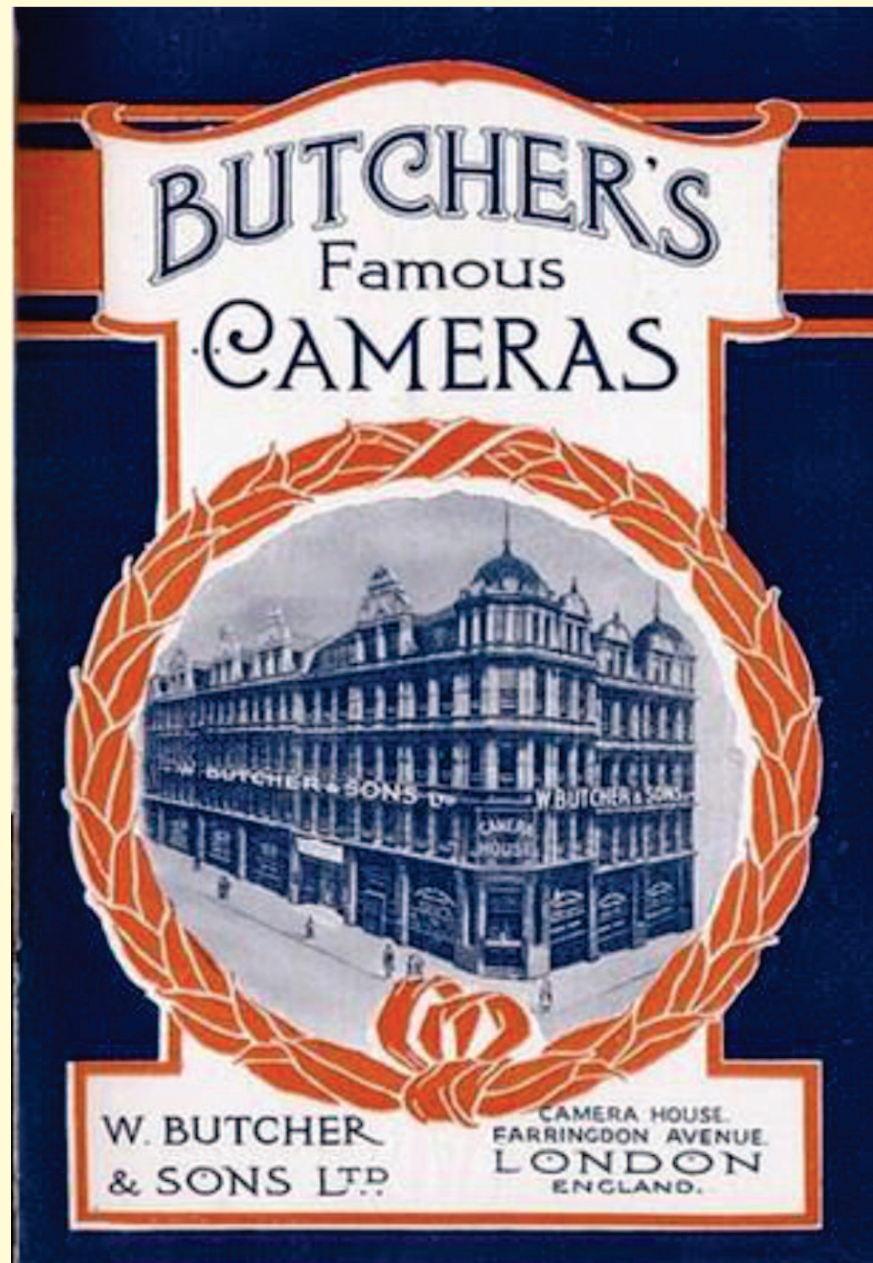
Por André Luiz Botelho Eugenio

Olá, leitor! Na edição deste mês trazemos para você um pouco da riqueza existente em nosso Acervo, que nos ajuda a contar a história da Cooperativa e das pessoas que a constituem diariamente, contribuindo para a trajetória de sucesso traçada pela instituição.

O item ilustrado ao lado é uma máquina fotográfica fabricada pela W. Butcher's & Sons por volta da primeira década do século XX (1901-1910). William Butcher, britânico, era proprietário de uma farmácia situada em Blackheath, distrito situado ao sudeste de Londres, no ano de 1887, e foi somente após dez anos que ingressou no ramo da fabricação de itens fotográficos. A mudança nada comum deu-se por meio da iniciativa dos filhos de William, que fundaram a "W. Butcher & Sons Ltd", instalada na Farringdon Avenue

na cidade de Londres (conforme cartaz ilustrado), que fabricaria vários modelos de câmeras fotográficas. A logomarca da empresa era uma garça de pé sobre um filme fotográfico.

Em 1915, com a eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e as dificuldades geradas pelo conflito, a empresa une forças com a Houghtons Ltd. para permanecer com a fabricação dos equipamentos. Como dependiam de peças importadas da Alemanha, a guerra prejudicou os negócios de ambas. A união definitiva viria no ano de 1926, por meio de uma fusão, formando a Houghton Butcher Ltd. As primeiras máquinas fabricadas pela empresa eram produzidas numa espécie de papelão revestido em couro, e muitas das peças que compunham as máquinas eram de madeira. Pequenas lâminas de espelhos especificamente posicionadas faziam os efeitos necessários para a captura das imagens.



À esquerda temos o modelo Carbine nº2 e ao lado direito um cartaz ilustrativo da W. Butcher's & Sons

O modelo "Carbine nº 2", que se encontra atualmente na reserva técnica do Acervo Cocamar, foi doado pelo Sr. Luiz Lourenço em janeiro do ano de 2008, e segundo informações, foi adquirido na cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra. Desde então é parte integrante dos mais de 650 itens catalogados no espaço. E você cooperado, já conhece nosso espaço de memória? Agende sua visita para conhecer a história da cooperativa, bem como os itens como a máquina ilustrada neste espaço.



Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 1986, cabinada, modelo 3640, valor a combinar. TROCO por Colheitadeira Advanced 56-50. Tratar pelo fone 43 99139-0231.

VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Colheitadeira SLC- JOHNDEERE 1175, Tratar pelo fone: 43 99152-9861.

Outros



VENDO CASA NOVA, em Floresta, Valor R\$ 145.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m2, na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Caminhão Mercedes 1113, motor 1313 NOVO, trucado, cor verde, 10 pneus novos, ano 1968, cabine alta. TROCO por colheitadeira Advanced 56-50. Tratar 43 99139-0231.

ALUGO BARRACÃO novos de 299,99 m² cada, conjugados, na Av. Américo Belay (Maringá-PR), próximos ao contorno norte, com 2 banheiros, 1 cozinha, cerca elétrica, iluminação. R\$ 2.900,00 mensais + IPTU (cada barracão). Tratar 44 3226-1720.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO OU TROCO FIAT Strada Trekking 1.6 completa, ano 2014, com 88.000 km, na cor branca. R\$ 40.000,00. Tratar com Marcelo Carrara 43 99875-4663.

VENDO OU TROCO APARTAMENTO de 03 quartos, sala, cozinha e banheiro, com área de serviço e garagem para 01 carro. Área útil do imóvel 70 mts². Rua Botafogo 409, próximo ao Cesumar. Preço à combinar, Troco por imóvel em Jaguapitã - PR. Falar com Marcelo Sandoli no telefone (43) 99961-6291.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Lona de algodão, usada uma vez, conservada, no tamanho de 12 metros x 8 metros no valor de R\$ 3.000,00. Tratar no fone (44) 3263-4445 ou 99914-4445.

Propriedades



VENDO CHÁCARAS rurais de 20.000 m² cada. Estão localizadas em Sarandi, na estrada Santa Fé, Km 10, são próximas do fundo da estância Zauna. Em uma das chácaras eu aceito implementos agrícolas em bom estado no negócio. Para mais informações ligue. (44) 99860-7737 com Maria José.

VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

ARRENDAMENTO de terras, 64 alqueires na cidade de Tapejara/PR, próximo da Unidade de Cianorte; Fazenda Pau-Marfim; Cultura fica a critério do arrendatário. Valor à Combinar, Tratar com Osvaldo Hamnosuke Suzuki (44) 3354 0850 ou (44) 99713 0520

PARCEIRA FAZENDA em Paranacity-PR. Área de 15 alqueires ao redor (não para soja). Com 4 casas, 4 barracões (o maior com 800m²), todos com piso de concreto, luz trifásica, água encanada e poço artesiano, lavador de caminhões, curral, entre outras benfeitorias. Parceiro para criação de carneiro, codorna, cabritos, galinha poedeira caipira ou outros animais. Plantar laranja, mogno ou colorau. Tratar (44) 99972-0804.

VENDO SITIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

Cooperado, esse espaço é seu. Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 20/07/2022 e 20/08/2022

Augusta Alves Baldasso

★ 11/03/1937 † 04/02/2022

Cooperada da Unidade de Maringá desde 24/03/1987

José Bachiegas

★ 19/03/1948 † 24/07/2022

Cooperado da Unidade de Querência do Norte desde 18/08/2016

Valner Casagrande

★ 23/01/1950 † 16/08/2022

Cooperado da Unidade de Japurá desde 27/04/2004

Claudino dos Santos Brandão

★ 31/01/1941 † 22/07/2022

Cooperado da Unidade de Assaí desde 07/07/2010

Mário José Bosso

★ 30/05/1957 † 13/08/2022

Cooperado da Unidade de Altônia desde 16/07/1984



Cooperado e Cooperativa crescem juntos

  cocamarcooperativa

 cocamar.com.br



ARRENDAMENTO OU FAÇO PARCERIA

Propriedade com 15 alqueires em Paracity/PR, com 4 casas e 4 barracões reformados, luz trifásica, água encanada e poço artesiano. Ideal para criar carneiro, cabrito, galinha poedeira caipira, bezerros, etc. Plantar laranja, mogno, colorau, cogumelo, pimenta, etc. Vamos fazer uma parceria? (44) 99972-0804. Se der certo poderemos aumentar mais 12 alqueires.




Produção de Alevinos **(44) 3263-4445**
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.



Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR



RECICLAR É PRECISO
INIPAR
EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
44 3027-2288 | 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial



Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS



Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.



44 3218-3600 | 0800 704 4765

PASSATEMPOS

Encontre no caça-palavras as palavras que estão destacadas no texto

As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

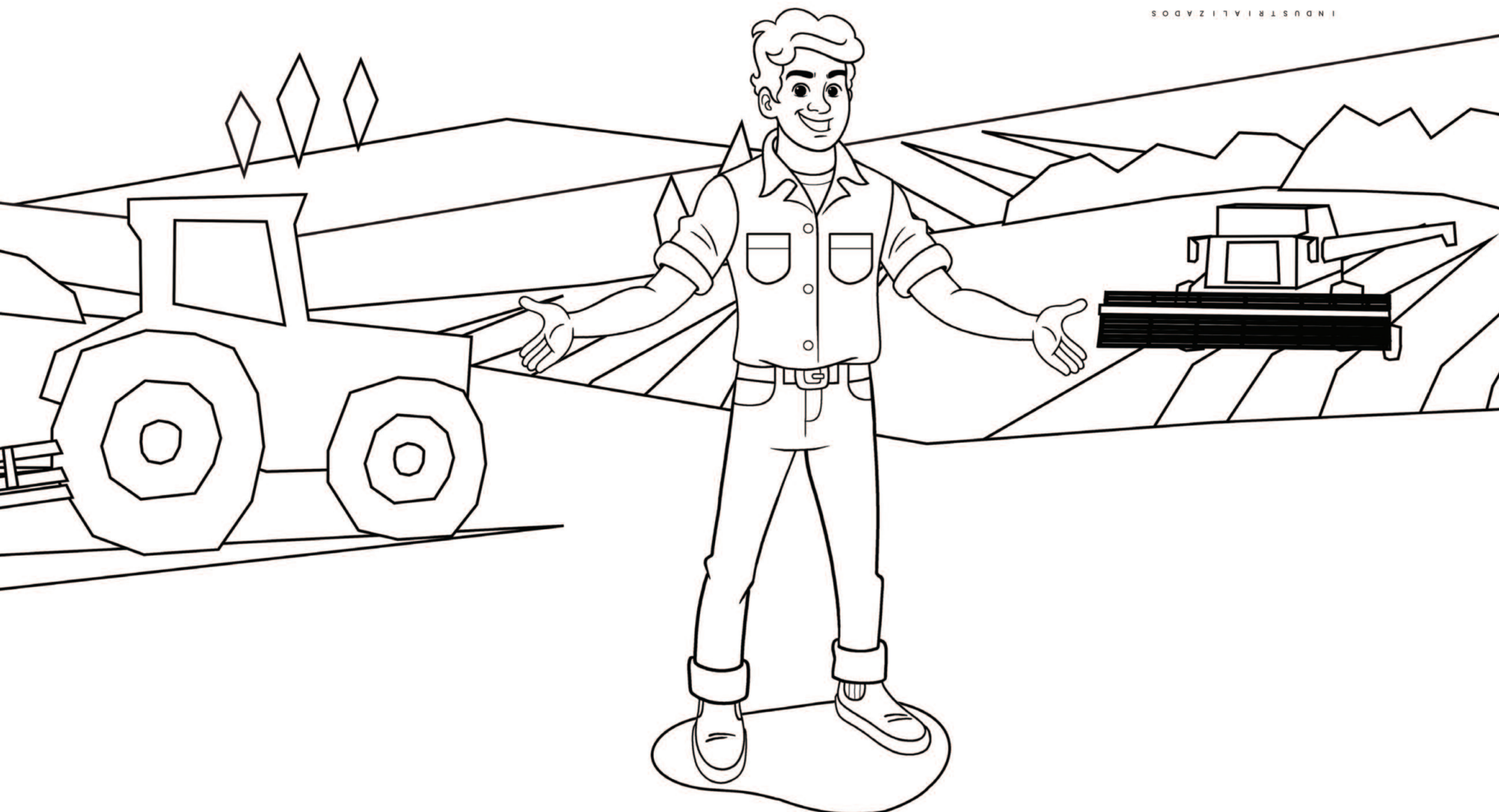
Curiosidades sobre a soja:

A **soja** pertence ao grupo das leguminosas, como o feijão, lentilha, ervilha e grão de bico, todas excelentes fontes de proteína vegetal. O grão é um importante **alimento** que traz benefícios a saúde, pois é fonte de vitaminas do complexo B, C, E e K. Diversos produtos contêm soja em sua composição como óleo de soja, maioneses e molhos, leite, pães, bolachas, massas entre outros **industrializados**. No ano passado, o Brasil foi o maior **produtor** de soja do mundo e o Paraná ficou em terceiro lugar como maior produtor brasileiro. Para uma safra de qualidade alguns itens são necessários: **clima**, boas condições do **solo**, boas **sementes**, fertilizantes, irrigação, além disso, é indispensável a ajuda de um profissional **agrônomo**.



Para Colorir!

Solução do caça-palavras.



Para uma lavoura mais produtiva e saudável: Ekosil e Potasil

O Ekosil e Potasil são fontes 100% nacionais de potássio, silício e micronutrientes, com altíssima eficiência agrônômica. São anos de pesquisa e de qualidade no campo.



Yoorin®
Fertilizantes

www.yoorin.com.br

FILTROS DONALDSON. A MAIS ALTA QUALIDADE PARA O MELHOR MÁQUINÁRIO: O SEU.



**COOPERADOS COCAMAR
COMPRAM PRODUTOS COM
GARANTIA DE QUALIDADE,
SUPORTE E MELHOR PREÇO.
SOLICITE ORÇAMENTO EM
UMA LOJA COCAMAR.**

